

**Produção de conhecimento em enfermagem de reabilitação portuguesa -
scoping review**

**Knowledge production in portuguese rehabilitation nursing -
scoping review**

**Producción de conocimiento en enfermería de rehabilitación portugués -
scoping review**

**Carla Sílvia Fernandes¹, José Augusto Gomes², Bruno Miguel Magalhães³,
Andreia Maria Novo Lima⁴**

RESUMO

Objetivo: mapear a produção de conhecimento em enfermagem de reabilitação em periódicos nacionais e internacionais. **Método:** revisão do tipo scoping, com base nos princípios preconizados pelo “*Joanna Briggs Institute*”. Os estudos foram extraídos com base nos critérios de inclusão e exclusão. Foram considerados como critérios de inclusão as publicações em periódicos nacionais e internacionais de autoria ou coautoria de enfermeiros portugueses, sem limites temporais. Foram excluídos os documentos cujo foco de intervenção não fosse a enfermagem de reabilitação. **Resultados:** foram considerados 29 estudos publicados entre 1979 e 2018, sendo possível identificar três áreas temáticas relevantes: Transições Saúde-doença, Promoção Saúde e Qualidade em Enfermagem de Reabilitação. Os resultados fundamentam a área de intervenção do enfermeiro de reabilitação mais evidente no âmbito das transições saúde-doença. **Conclusão:** apesar do aumento da publicação científica nos últimos três anos sobre essa temática,

¹Enfermeira. Pós-doutora em Enfermagem. Professor Auxiliar na Escola Superior de Saúde- Universidade Fernando Pessoa. Porto, Portugal, Portugal. E-mail: carlasilviaf@gmail.com ORCID ID: <http://orcid.org/0000-0001-7251-5829> **Autor principal** – Endereço para correspondência: Praça 9 de Abril 349, 4249-004, Porto, Portugal.

²Enfermeiro. Mestre em Enfermagem de Reabilitação. Enfermeiro na Clínica Nossa Senhora da Guia- Vila do Conde, Portugal. E-mail: jagomes@gmail.com ORCID ID: <http://orcid.org/0000-0002-7486-1378>

³Enfermeiro. Mestre em Saúde Pública. Professor Adjunto na Escola Superior de Saúde Santa Maria. Porto, Portugal. E-mail: bruno.magalhaes@santamariasau.de.pt ORCID ID: <http://orcid.org/0000-0001-6049-8646>

⁴Enfermeira. Mestre em Enfermagem de Reabilitação. . Professor Auxiliar na Escola Superior de Saúde- Universidade Fernando Pessoa. Porto, Portugal. E-mail: amlima@ufp.edu.pt ORCID ID: <http://orcid.org/0000-0001-7535-9040>



Este artigo está licenciado sob forma de uma licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional, que permite uso irrestrito, distribuição e reprodução em qualquer meio, desde que a publicação original seja corretamente citada.

envolvendo a enfermagem de reabilitação, é necessário continuar desenvolvendo estudo nesse campo, a fim de fortalecer as evidências sobre esse cuidado de saúde.

Descritores: Reabilitação; Enfermagem em Reabilitação; Enfermagem.

ABSTRACT

Objective: to map knowledge production in rehabilitation nursing in national and international journals. **Method:** scoping-type review, based on the principles advocated by the "Joanna Briggs Institute". The studies were extracted based on the inclusion and exclusion criteria. Inclusion criteria were publications in national and international journals authored or co-authored by Portuguese nurses, with no time limits. The documents in which focus was not rehabilitation nursing were excluded. **Results:** 29 studies published between 1979 and 2018 were considered, and it was possible to identify three relevant thematic areas: Health-disease transitions, Health Promotion and Quality in Rehabilitation Nursing. The results support the area of intervention of the rehabilitation nurse, being more evident in the scope of health-disease transitions. **Conclusions:** despite the increase in scientific publication in the last three years on this theme, involving rehabilitation nursing, it is necessary to continue developing studies in this field in order to strengthen the evidence on this health care.

Descriptors: Rehabilitation; Nursing in Rehabilitation; Nursing.

RESUMEN

Objetivo: mapear la producción de conocimiento en enfermería de rehabilitación en periódicos nacionales e internacionales. **Método:** revisión del tipo scoping, con base en los principios preconizados por el "Joanna Briggs Institute". Los estudios se extrajeron de acuerdo con los criterios de inclusión y exclusión. Se considerarán criterios de inclusión publicaciones en revistas nacionales e internacionales de autoría o co-autoría de enfermeros portugueses sin límites de tiempo. Se excluyeron los documentos cuyo foco de intervención no fuera la enfermería de rehabilitación. **Resultados:** fueron considerados 29 estudios publicados entre 1979 y 2018, siendo posible identificar tres áreas temáticas relevantes: Transiciones Salud-enfermedad, Promoción Salud y Calidad en Enfermería de Rehabilitación. Los resultados fundamentan el área de intervención del enfermero de rehabilitación más evidente en el ámbito de las transiciones salud-enfermedad. **Conclusión:** a pesar del aumento de la publicación científica en los últimos tres años sobre esa temática, involucrando a la enfermería de rehabilitación es necesario continuar desarrollando estudio en ese campo, a fin de fortalecer las evidencias sobre ese cuidado de salud.

Descriptores: Rehabilitación, Enfermería en Rehabilitación, Enfermería.

INTRODUÇÃO

A enfermagem é uma ciência em construção que vem

procurando a consolidação de um espaço de saber a partir do desenvolvimento da investigação¹. Tem-se sugerido que o

conhecimento científico é comunicado aos membros de uma profissão através da sua literatura e, como tal, os periódicos representam um método importante para a divulgação de resultados de pesquisa para a enfermagem². Na última década houve aumento exponencial do número de artigos de enfermagem publicados, com influência na prática profissional de enfermagem³.

São inestimáveis as contribuições da investigação científica para o desenvolvimento do campo da enfermagem⁴. O Conselho Internacional de Enfermagem refere que a pesquisa em enfermagem, e respectiva divulgação é necessária para gerar novos conhecimentos, avaliar práticas e serviços existentes, e fornecer evidências para o ensino, prática, pesquisa e gestão de enfermagem, salientando que só assim será possível garantir o avanço da profissão⁵.

Estes aspetos são determinantes e imprescindíveis designadamente na estruturação do corpo de conhecimentos Especializados em Enfermagem

como é o caso da Reabilitação, aspecto esse evidenciado pela Ordem dos enfermeiros e colégio da respectiva especialidade^{6,7}.

O exercício profissional da enfermagem de reabilitação, como área especializada da Enfermagem, tem como alvo a pessoa com necessidades especiais ao longo do ciclo vital, também ela detém uma área de intervenção especializada que decorre de um corpo de conhecimentos e procedimentos específicos⁶. A enfermagem de reabilitação é uma especialidade em crescente prosperidade em alguns países, o que não é o caso em todas as partes do mundo⁸. A Reabilitação é uma prática de especialidade que foi organizada como uma especialidade de enfermagem em 1964 nos EUA⁹.

A enfermagem de reabilitação surgiu formalmente associado às companhias de seguros que contratavam enfermeiros para realizar avaliações de sinistrados. O surgimento de enfermagem de reabilitação pode também ser creditado a visionárias como Alice Morrissey, autora do primeiro livro didático no campo, intitulado “Enfermagem de Reabilitação” e

Harriet Lane, a primeira enfermeira contratado pela Liberty Mutual Insurance Company® para coordenar programas de reabilitação; e Mary A. Mikulic, uma das primeiras especialistas¹⁰.

Em Portugal, a enfermagem de reabilitação nasceu na década de 1960, com a enfermeira Sales Luís a assumir a responsabilidade da formação dos novos enfermeiros de reabilitação; surgiu o primeiro curso de enfermagem de reabilitação em 18 de outubro de 1965⁶. Desde essa altura, a enfermagem de reabilitação tem crescido e consolidado o seu campo de ação nos cuidados de saúde^{6,9}.

Para o desenvolvimento desse campo de ação é preponderante que todos os enfermeiros de reabilitação ajudem a disseminar o conhecimento de enfermagem de reabilitação. Isso pode ser realizado de diversas formas, na prática clínica, ensino e gestão. As estratégias de disseminação incluem publicações acadêmicas de resultados de investigação, apresentações em conferências, participação em comitês nacionais e internacionais, ensino de estudantes ou partilha de

conhecimento dentro de uma organização profissional¹¹.

Sendo a investigação um processo sistemático de criação de conhecimento, cada enfermeiro especialista de enfermagem de Reabilitação deve potenciar o desenvolvimento da própria profissão através da publicação dos resultados da investigação que realiza. Ciente da importância dos aspetos referenciados pretende-se ao longo deste artigo dar resposta à seguinte questão de revisão: Qual o conhecimento científico produzido pela enfermagem de reabilitação em periódicos nacionais e internacionais?, com o objetivo de mapear a produção de conhecimento em enfermagem de reabilitação em periódicos nacionais e internacionais.

MÉTODO

O presente estudo de revisão do tipo scoping foi realizado em outubro de 2018. Existem algumas diferenças entre este tipo de revisão e uma revisão sistemática, sendo uma abordagem relativamente nova para a síntese de evidências¹². As revisões do tipo

scoping são ferramentas ideais para determinar o corpo de conhecimento sobre um determinado tópico e dar indicação clara do volume de literatura e estudos disponíveis, bem como visão geral de seu conteúdo¹³. Além disso, uma revisão do tipo scoping é mais ampla e flexível do que uma revisão sistemática.

Os pesquisadores descrevem as etapas da revisão de escopo como identificação e apresentação da questão principal de pesquisa, estratégia de busca, identificação dos estudos, seleção dos estudos apropriados, extração dos dados, apresentação, discussão dos dados e divulgação dos resultados^{12,14}.

A opção específica pela realização de uma scoping review fundamenta-se por este ser um tipo de revisão que permite mapear evidências em relação ao tempo de publicação, localização, origem, identificando lacunas nas evidências disponíveis sendo essa a finalidade deste percurso¹⁴.

No sentido de facilitar a definição da pergunta de partida foi utilizada a mnemónica PEO (População, Exposição de interesse

e Outcome). Os critérios de inclusão tiveram como principal finalidade orientar a pesquisa e a seleção da literatura científica atual, de modo a aumentar a precisão dos resultados face à questão identificada.

Com base na questão norteadora, a busca dos artigos foi realizada, nas seguintes bases de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE®), Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL®), Psychology and Behavioral Sciences Collection® e na Scientific Electronic Library Online (SciELO). As pesquisas foram realizadas com recurso aos descritores e termos que se seguem para a construção das frases booleanas (((*“nurse”*) OR (*“nurs*”*) OR (*“rehabilitation nursing”*) OR (*“nursing rehabilitation”*) OR (*“Association of Rehabilitation Nurses”*) OR (*“nursing interventions”*) OR (*“Nursing Role”*) OR (*“nurse practitioner”*) OR (*“nursing care”*)) AND ((*“rehabilitation”*) OR (*“restoration”*) OR (*“rehab*”*) OR (*“recovery program”*) OR (*“functional program”*) OR

(*“functional exercise”*) OR
 (*“functional restoration”*) OR
 (*“functional rehabilitation”*) OR
 (*“recovery of function”*) OR
 (*“cardiorespiratory rehabilitation”*)
 OR (*“rehabilitation program”*)
 AND ((*“Portug*”*) OR (*“Portugal”*)).

A identificação dos artigos a incluir nesta revisão da literatura passou por um processo de seleção rigoroso e sistematizado apresentado no diagrama de Prisma® (Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analyses) que exibe o processo de busca, de exclusão e de seleção dos estudos encontrados. Todo este processo foi realizado pelos investigadores, de forma independente, e o resultado final foi obtido após reunião de consenso. Com vista a sistematizar os dados extraídos dos artigos, foram compilados de forma descritiva em quadros e figuras.

Dos 955 estudos encontrados através da pesquisa científica realizada, após as diferentes etapas espelhadas na figura 1 foram incluídos 32 estudos.

Na Quadro 1 é realizada a sumarização dos artigos que compuseram a revisão com informação sobre autores, ano de publicação, objetivo, delineamento, amostra, tipo de estudo e amostra.

Em relação aos anos de publicação dos artigos, compreendidos entre 1979 e 2016, os dados coletados apresentaram a distribuição apresentada na Figura 2, evidenciando aumento de produção científica nos últimos anos.

Apesar da referência ao estudo de 1979 da Enfermeira Luís Sales “O enfermeiro de reabilitação

Quadro 1 - Critérios de inclusão dos artigos científicos a selecionar.

Critérios de seleção	Critérios de inclusão
Participantes	Alvo dos cuidados especializados em enfermagem de reabilitação.
Exposição	Cuidados de enfermagem de reabilitação.
Resultados	Publicação em periódicos nacionais e internacionais de autoria ou coautoria de enfermeiros portugueses.
Data da publicação	Sem limites temporais.
Idioma	Inglês, espanhol e português.
Tipos de estudos	Todo o tipo de estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

e o Hemiplégico”³⁴, observam-se

duas décadas sem produção científica, existindo um “boom” necessário nos últimos três anos, provavelmente relacionado com a indexação de algumas revistas nacionais, e com as produções acadêmicas decorrentes dos mestrados de Enfermagem de reabilitação com características profissionalizantes.

Conforme nos referem estes autores, num estudo sobre o mapeamento da literatura em enfermagem de reabilitação, estes resultados não são surpresa, espelhando a crescente importância dos periódicos e publicações em todas as ciências da saúde⁹. Em relação aos locais de produção, a maioria dos estudos (n=16) foi publicada em revistas Portuguesas, seguindo-se as revistas Brasileiras (n=4), entre outras.

Em relação à metodologia destaca-se que sete estudos correspondem a revisões de literaturas. Os enfermeiros de reabilitação devem implementar intervenções de enfermagem baseadas na melhor evidência, preenchendo a lacuna entre a evidência e a prática ajudando as pessoas alvos dos cuidados a

alcançar seus objetivos¹¹. Os enfermeiros da reabilitação precisam estar cientes das evidências atuais e integrar evidências apropriadas dentro de seu nível de proficiência¹¹.

Da análise, foi possível identificar três áreas temáticas relevantes: Transições Saúde-doença, Promoção Saúde e Qualidade em enfermagem de Reabilitação.

No âmbito do locus de investigação Transições Saúde-Doença, estes aspetos foram visíveis em 12 dos estudos em análise principalmente no âmbito da pessoa vítima de Acidente Vascular Cerebral (n=4), seguindo-se outros temas como a lesão medular (n=2), entre outros. Enquanto enfermeiros de reabilitação estes assumem um papel preponderante na forma podem influenciar os processos de transição ao conceberem uma prática centrada na pessoa e nas suas necessidades reais. Segundo a teoria das transições, um dos objetivos principais da disciplina de enfermagem é assistir a pessoa no seu processo de transição, disponibilizando intervenções

terapêuticas, designadamente conhecimentos e capacidades que permitam despoletar respostas positivas para a vivência da sua transição⁴⁴.

Estes aspetos vão ao encontro dos pressupostos dos Padrões da Qualidade dos Cuidados Especializados em Enfermagem de Reabilitação, na qual é evidenciado que na orientação da prática, os modelos de autocuidado e das transições revelam-se estruturantes e de excelência para a otimização da qualidade do exercício profissional⁶. E alicerçados também nas recomendações das áreas de investigação prioritárias em enfermagem de reabilitação para 2015-2025, onde sobressaem entre outras: Intervenções autônomas do EEER nas áreas da função motora, função respiratória, função cardíaca, função cognitiva, função sensorial e dor, função eliminação intestinal e vesical e, na deglutição; dependência no autocuidado em contexto domiciliário e capacitação da pessoa e/ou cuidador informal⁷.

Nas temáticas referentes ao locus de investigação promoção da saúde, são evidenciados esses

aspetos, na promoção da saúde do idoso (n=4) (riscos, exercício, cinesiterapia respiratória, etc), na educação postural (n=1), na adequação dos fatores ambientais (barreiras arquitetónicas n=1), (n=1) e na promoção do exercício físico no doente oncológico (n=1). Dos resultados apresentados, embora, a maioria dos programas de reabilitação se direcionem para a lesão aguda ou doença, é essencial que a enfermeira de reabilitação colabore com a pessoa e a equipe interprofissional para ajudar a promover a saúde e prevenir novas deficiências, bem como gerir a sua doença e incapacidade com a melhor independência no ambiente de vida doméstica e comunidade¹¹.

As questões referentes à promoção de ações preventivas e prevenção de complicações são destacadas pelo colégio da especialidade nos seus padrões de qualidade dos cuidados⁶. Este domínio tem como alvo a reabilitação o papel da enfermeira de reabilitação na promoção de um bem através da redução de riscos, prevenção de danos e manutenção da saúde ótima¹¹.

Destaca-se também a importância da intervenção da Enfermagem de Reabilitação nos fatores ambientais, participando ativamente na definição de estratégias que, a nível local ou nacional, promovam a plena integração da pessoa com deficiência⁶. Este aspeto é enfatizado no estudo destes autores, referindo que o enfermeiro de reabilitação deve promover a mobilidade, a acessibilidade e a participação social através de conhecimentos próprios sobre legislação específica, sensibilização da comunidade para práticas inclusivas, identificação e eliminação de barreiras arquitetónicas e emissão de pareceres técnico-científicos sobre estruturas e equipamentos sociais da comunidade²².

Por último, no locus de investigação qualidade em enfermagem de reabilitação, emergem estudos no âmbito da validação de instrumentos (n=2), ensino (n=1), conceção de cuidados (n=1), produção de indicadores (n=3) e melhoria contínua da qualidade dos cuidados (n=1). Estes

aspetos também são salientados nas recomendações das áreas de investigação prioritárias em enfermagem de reabilitação para 2015-2025, onde ressaltam-se, entre outras: a necessidade de estudos sobre a efetividade das intervenções de EEER, o padrão de qualidade para o EEER e a validação de escalas⁷. Os Enfermeiros de reabilitação identificam fatores relacionados à qualidade de cuidados e contribuem para atividades de qualidade, assumindo um papel de liderança na análise e síntese de dados relacionados a resultados de segurança e qualidade, monitorizando e medindo a eficiência do plano de qualidade em nível organizacional¹¹. O enfermeiro, com especialidade em reabilitação, precisa fazer emergir os elementos determinantes da qualidade dos seus cuidados, numa perspetiva de melhoria contínua²⁸.

Destaca-se que os enfermeiros de reabilitação devem priorizar a utilização de evidências atuais e tecnologia de suporte para fornecer o atendimento ideal ao cliente¹¹. A pesquisa em enfermagem é um poderoso meio

de responder a perguntas sobre intervenções de saúde e encontrar melhores formas de promover a saúde, a prevenção de doenças e serviços de atendimento e reabilitação para pessoas de todas as idades e em diferentes contextos. O conhecimento gerado pela pesquisa em enfermagem deve ser utilizado para desenvolver uma prática baseada em evidências, melhorar a qualidade do atendimento e maximizar a saúde, resultados e custo-efetividade das intervenções de enfermagem⁵. Pelo que, importa referir que todos temos a responsabilidade de compartilhar nosso conhecimento⁸.

Como limitação nesta revisão, ressalta-se o fato de termos incluído apenas artigos publicados em revistas indexadas nas bases de dados, publicados em inglês, português e espanhol.

CONCLUSÃO

O objetivo desta scoping review foi mapear a produção de conhecimento em enfermagem de reabilitação em periódicos nacionais e internacionais. Foram assim identificados 29 estudos

entre 1979 e 2018. Foi possível reconhecer três áreas temáticas relevantes: Transições Saúde-doença, Promoção Saúde e Qualidade em Enfermagem de Reabilitação.

Apesar do aumento da publicação científica nos últimos três anos, é necessário continuar fomentando estudos nesse campo de ação, a fim de ampliar a consolidação e evidências desses cuidados de saúde. A este nível é preponderante impulsionar e valorar a formação do enfermeiro, de modo que seja evidenciado tanto em nível nacional como internacional o papel da enfermagem de reabilitação na equipe interdisciplinar.

REFERÊNCIAS

1. Lino M, Backes VM, Costa M, Lino M. Influências capitalistas na produção do conhecimento em enfermagem. *Rev gaúch enferm.* 2017; 38(1):e61829.
2. Smith DR. A longitudinal analysis of bibliometric and impact factor trends among the core international journals of

- nursing, 1977-2008. *J nurs stud.* 2010; 47(12):1491-1499.
3. Dardas LA, Woodward A, Scott J, Xu H, Sawair FA. Measuring the Social Impact of Nursing Research: An Insight into Altmetrics. *J Adv Nurs.* 2018.
 4. Uysal TA, Hamaratçılar G, Tülü B, Erkin Ö. Nursing students' attitudes toward research and development within nursing: Does writing a bachelor thesis make a difference? *Int J Nurs Pract.* 2017; 23(2).
 5. International Council of Nurses. International Nurses' Day Kit, Closing the gap: from evidence to action. 2012. Available from: <http://www.old.icn.ch/publications/2012-closing-the-gap-from-evidence-to-action/>
 6. Ordem dos Enfermeiros (OE). Regulamento dos padrões de qualidade dos cuidados especializados em enfermagem de reabilitação. Lisboa; 2011.
 7. Ordem dos Enfermeiros (OE). Áreas investigação prioritárias para a especialidade de enfermagem de reabilitação. Lisboa: Ordem dos Enfermeiros; 2014.
 8. MacDonell CM, Mauk KL. Where in the world is rehabilitation nursing? *Rehabil Nurs.* 2017; 42(4):173-174.
 9. Spasser MA, Weismantel A. Mapping the literature of rehabilitation nursing. *J Med Libr Assoc.* 2006; 94(1):137-142.
 10. Lehman C. The Specialty Practice of Rehabilitation Nursing: A Core Curriculum. Association of Rehabilitation Nurses, 2017.
 11. Vaughn S, Mauk KL, Jacelon CS, Larsen PD, Rye J, Wintersgill W, et al. The Competency Model for Professional Rehabilitation Nursing. *Rehabil Nurs.* 2016; 41(1):33-44.
 12. Abou-Setta AM, Jeyaraman MM, Attia A, Al-Inany HG, Ferri M, et al. Correction: Methods for Developing Evidence Reviews in Short Periods of Time: A Scoping Review. *PLOS ONE.* 2017; 12(2): e0172372.
 13. Munn Z, Peters MDJ, Stern C, Tufanaru C, McArthur A, Aromataris E. Systematic review or scoping review? Guidance for authors when choosing between a systematic

- or scoping review approach. *BMC Med Res Methodol.* 2018; 18(1):143.
14. Peters M, Godfrey C, McInerney P, Soares CB, Khalil H, Parker D. Methodology for jbi scoping reviews. In Aromataris E, editor, *The Joanna Briggs Institute Reviewers manual* 2015. South Australia: The Joanna Briggs Institute; 2015.
 15. Amaral MT. Encontrar um novo sentido da vida: um estudo explicativo da adaptação após lesão medular. *Rev Esc Enferm USP.* 2009; 43(3): 573-580.
 16. Azevedo P, Gomes B. Efeitos da mobilização precoce na reabilitação funcional em doentes críticos: uma revisão sistemática. *Referência.* 2015; (5):129-138.
 17. Cardoso T, Martins MM, Monteiro MC. Unidade de cuidados na comunidade e promoção da saúde do idoso: um programa de intervenção. *Referência.* 2017; (13):103-114.
 18. Castro P, Martins MM, Couto G, Reis MG. Terapia por caixa de espelho e autonomia no autocuidado após acidente vascular cerebral: programa de intervenção. *Referência.* 2018;(17): 95-106.
 19. Cruz, A, Tosoli-Gomes, AM, Parreira, PM, de Oliveira, DC. Translation and transcultural adaptation of the hospitalized elderly needs awareness scale (henas) for the portuguese language (brazil and portugal). *Aquichan.* 2017; 17(4):425-436.
 20. Faria A, Martins MM, Dornelles S, Oliveira L. Care path of person with stroke: from onset to rehabilitation. *Rev bras enferm.* 2017; 70(3):495-503.
 21. Ferreira AM, Pierdevara L, Ventura IM, Brito AM, Franco JM, Mendonça MG. The Gugging Swallowing Screen: A contribution to the cultural and linguistic validation for the Portuguese context. *Referência.* 2018; 4(16):85-92.
 22. Pereira RS, Martins MM, Gomes B, Schoeller S, Laredo-Aguilera JA, Ribeiro I, et al. Municipalities and the promotion of architectural accessibility. *Referência.* 2018; 4(18):29-38.
 23. Fernandes CS, Martins T, Silva-Rocha N, Mendes M. “Jogo da postura”: programa de

- intervenção de enfermagem em crianças. Aquichan. 2017; 17(2):195-203.
24. Fonseca C, Correia J, Lopes M, Mendes F, Mendes D, Marques C, et al. Contributions to the ontology of aging, the sensitive indicators of rehabilitation nursing care, in terms of self-care, in people with respiratory disorders. Paper presented at the Iberian Conference on Information Systems and Technologies. CISTI; 2018. <https://doi.org/10.23919/CISTI.2018.8399237>
25. Fonseca C, Carretas N, Mendes D, Lopes M, Mendes F, Marques C, et al. A proposal of sensitive indicators of the rehabilitation nursing care of people in the surgical process, to be included in the ontology of aging. Paper presented at the Iberian Conference on Information Systems and Technologies. CISTI; 2018. <https://doi.org/10.23919/CISTI.2018.8399232>
26. Fonseca C, Lista A, Lopes M, Mendes F, David Mendes P, Marques C, et al. Dependence in self-care with comorbidity, indicators of nursing care and contributions to an ontology of aging: Systematic review of the literature. Paper presented at the Iberian Conference on Information Systems and Technologies. CISTI; 2018. <https://doi.org/10.23919/CISTI.2018.8399236>
27. Fumincelli L, Mazzo A, Martins JC, Henriques F, Orlandin L. Quality of life of patients using intermittent urinary catheterization. Rev latinoam enferm. 2017; 25 (1): 2906-2910.
28. Gomes B. Contributos da formação para o desenvolvimento de competências na área de enfermagem de reabilitação. Texto & contexto enferm. 2006; 15(2):193-204.
29. Gomes JA, Martins MM, Gonçalves M, Fernandes CS. Enfermagem de reabilitação: percurso para a avaliação da qualidade em unidades de internamento. Referência. 2012; (8):29-38.
30. Mendes RM, Nunes ML, Pinho JÁ, Rodrigues Gonçalves RB. Organization of rehabilitation

- care in Portuguese intensive care units. *Rev bras ter intensiv.* 2018; 30(1), 57-63.
31. Gouveia BR, Gouveia ÉR, Ihle A, Jardim HG, Martins MM, Freitas DL, et al. The effect of the ProBalance Programme on health-related quality of life of community-dwelling older adults: A randomised controlled trial. *Arch gerontol geriatr.* 2018; 74:26-31.
32. Gouveia BR, Jardim HG, Martins MM, Gouveia ÉR, Freitas DL, Maia JA, et al. An evaluation of a nurse-led rehabilitation programme (the ProBalance programme) to improve balance and reduce fall risk of community-dwelling older people: A randomised controlled trial. *Int j nurs stud.* 2016; 56:1-8.
33. Gouveia B, Jardim H, Martins MM. Cinesioterapia em Reabilitação Gerontológica: uma análise da literatura. *Referência.* 2013; (11):133-142.
34. Luís ML. [The rehabilitation nurse and the hemiplegic patient]. *Acta med port.* 1979; 1(2):279-289.
35. Malheiro MI, Gaspar MF, Barros L. Training CAMP: Effects of an educational program for self-management, on adolescents with spina bifida. *Acad Strat Manag J.* 2017; 16(2).
36. Nunes H, Queirós PJ. Doente com acidente vascular cerebral: planeamento de alta, funcionalidade e qualidade de vida. *Rev bras enferm.* 2017; 70(2):415-423.
37. Rodrigues CP, Dias FM. Quality of life of patients with multiple sclerosis and urinary disorders: validation of Qualiveen. *Referência.* 2018; 4(18):103-111.
38. Rosa NR, Lopes M. Sensorimotor Rehabilitation Nursing in Neonatal Intensive Care Units: Integrative Literature Review. *Referência.* 2015; 4(7):139-147.
39. Prado ARA, Ramos RL, Ribeiro OM, Figueiredo N, Martins MM, Machado W. Bath for dependent patients: Theorizing aspects of nursing care in rehabilitation. *Rev bras enferm.* 2017; 70(6):1337-1342.
40. Preto L, Gomes J, Novo A, Mendes MER, Granero-Molina J. Efeitos de um Programa de

- Enfermagem de Reabilitação na Aptidão Funcional de Idosos Institucionalizados. Referência. 2016; servIV(8):55-63.
41. Garcia CI, Araújo T. Impact of self-care modeling videos on people with spinal cord injury. Referência. 2016; 4(9):57-64.
42. Preto LS, Morgado F, Rodrigues ME, Pinto A. Quality of life and health of people undergoing median nerve decompression surgery. Referência. 2015; (5):101-108.
43. Fernandes CS, Magalhães BM, Santos C, Martínez Galiano JM. Walking as an intervention during chemotherapy: integrative review. Referência. 2018; (17):118-130.
44. Meleis A. Theoretical Nursing: Development & Progress. Philadelphia: Wolters Kluwer Health/ Lippincott Williams & Wilkins; 2012.

Conflito de interesses: Os autores declaram não haver conflito de interesses.

Participação dos autores:

- **Concepção:** Fernandes CA, Gomes JA, Magalhães BM.
- **Desenvolvimento:** Fernandes CA, Gomes JA, Magalhães BM.
- **Redação e revisão:** Fernandes CA, Gomes JA, Magalhães BM, Lima AMN.

Como citar este artigo: Fernandes CA, Gomes JA, Magalhães BM, Lima AMN. Produção de conhecimento em enfermagem de reabilitação portuguesa - scoping review. J Health NPEPS. 2019; 4(1):282-301.

Submissão: 17/02/2019

Aceito: 28/05/2019

Publicado: 01/06/2019

APÊNDICE

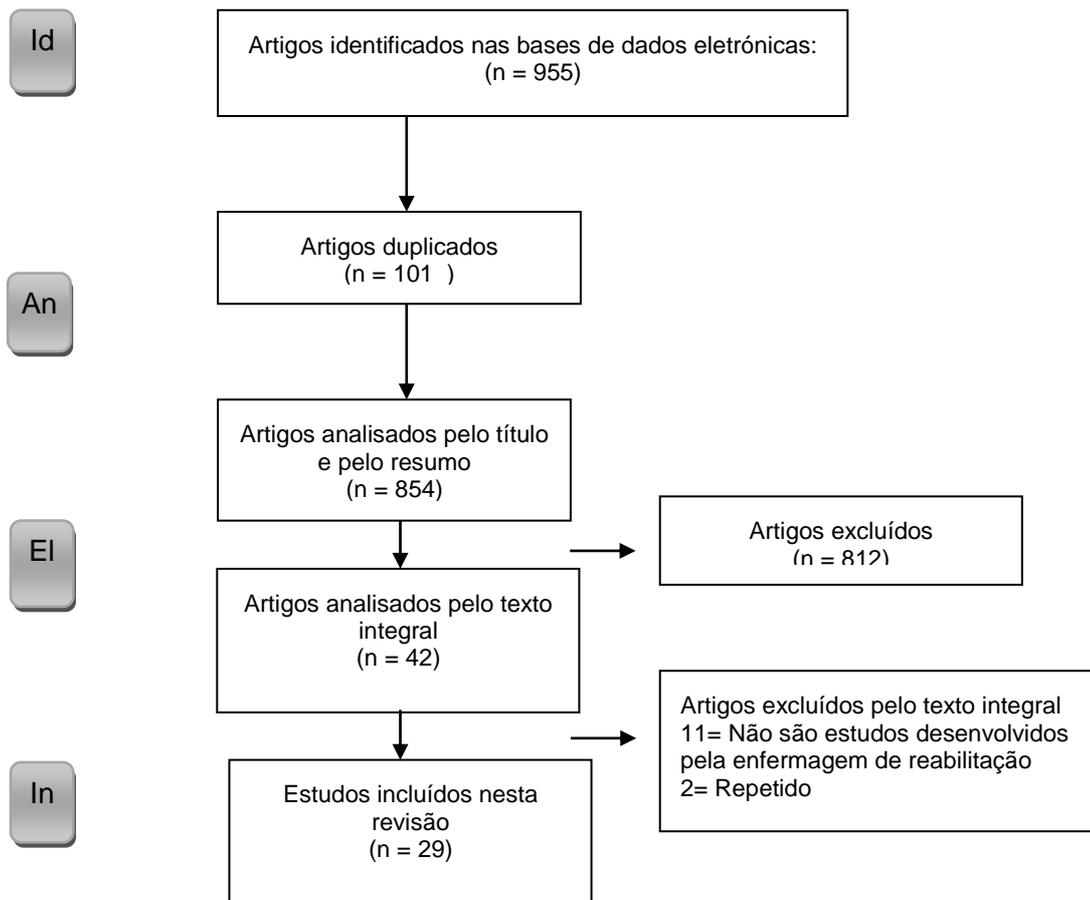


Figura 1 - Fluxograma PRISMA® (adaptado) do processo de seleção dos estudos. Id: identificação, An: análise, EL: elegibilidade, In: inclusão.

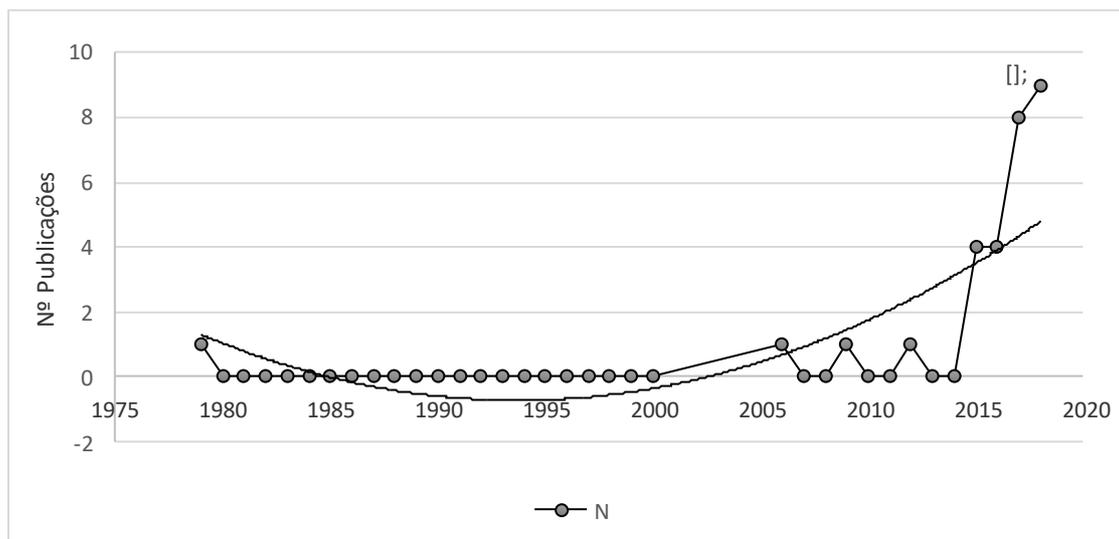


Figura 2 - Publicações por ano.



Figura 3 - Foco das temáticas dos estudos em análise.

Quadro 1 - Sumário dos estudos.

Cód.	Referência	Objetivo do estudo	Tipo de estudo	Amostra
E1	Amaral ¹⁵	Descrever o fenómeno de adaptação após lesão medular, enfatizando a explicação das estratégias de adaptação adotadas, e procurando identificar as implicações que têm nos cuidados.	Grounded Theory	9 Indivíduos que sofreram lesão medular
E2	Azevedo, Gomes ¹⁶	Determinar os efeitos da mobilização precoce na reabilitação funcional de doentes internados em cuidados intensivos.	Revisão integrativa	6 estudos com doentes internados em cuidados intensivos
E3	Cardoso et al ¹⁷	Descrever os dados relevantes do perfil dos idosos de uma Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC).	Estudo quantitativo, descritivo e exploratório	1.522 idosos vivendo no seu domicílio
E4	Castro et al ¹⁸	Avaliar o contributo da terapia por caixa de espelho para a autonomia no autocuidado nos doentes com hemiplegia/hemiparesia, por AVC.	Estudo quase-experimental com grupo controlo não equivalente	30 doentes vítimas de AVC
E5	Cruz et al ¹⁹	Traduzir e adaptar o Hospitalized Elderly Needs Awareness Scale (Henas) para o português do Brasil e o de Portugal.	Estudo quantitativo, descritivo correlacional	30 pessoas com lesão medular Traumática

E6	Faria et al ²⁰	Descrever o percurso da pessoa com Acidente Vascular Encefálico e identificar os acontecimentos significativos neste percurso.	Estudo Qualitativo Exploratório-descriptivo	13 pessoas que se tornaram dependentes devido à Acidente Vascular Encefálico
E7	Ferreira et al ²¹	Traduzir e adaptar para o contexto português a escala GUSS em doentes agudos e avaliar as suas propriedades psicométricas.	Estudo quantitativo, descritivo correlacional	174 doentes agudos
E8	Pereira et al ²²	Compreender as fragilidades e/ou potencialidades das respostas das autarquias locais para abolir barreiras arquitetónicas para pessoas com mobilidade condicionada.	Estudo descritivo, exploratório	21 presidentes de junta
E9	Fernandes et al ²³	Avaliar o impacto de um jogo para promover a educação postural das crianças.	Estudo quantitativo, descritivo correlacional	215 crianças do ensino pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico
E10	Fonseca et al ²⁴	Identificar indicadores sensíveis aos cuidados de enfermagem de reabilitação, ao nível do autocuidado, em relação às pessoas com patologia respiratória.	Revisão sistemática da literatura	6 estudos com pessoas com patologia respiratória
E11	Fonseca et al ²⁵	Identificar indicadores sensíveis aos cuidados de enfermagem de reabilitação, ao nível do autocuidado, em relação às pessoas em processo cirúrgico.	Revisão sistemática da literatura	11 estudos com pessoas adultas em processo cirúrgico
E12	Fonseca et al ²⁶	Determinar os indicadores a incluir na ontologia do envelhecimento, em relação aos cuidados de enfermagem de reabilitação em relação às pessoas idosas dependentes no autocuidado com várias comorbilidades.	Revisão sistemática da literatura	11 estudos com pessoas dependentes no autocuidado
E13	Fumincelli et al ²⁷	Medir e comparar a qualidade de vida da pessoa com bexiga neurogénica e utilização do cateterismo urinário intermitente em processo de reabilitação, no Brasil e em Portugal.	Estudo multicêntrico, quantitativo, descritivo e correlacional.	170 doentes Brasileiros e 52 Portugueses
E14	Gomes B ²⁸	Identificar os contributos da formação dos profissionais de enfermagem na área da	Estudo quantitativo, descritivo	39 enfermeiros de unidades

		Licenciatura e Especialização em Enfermagem de Reabilitação para o desenvolvimento das práticas de cuidados.		de saúde
E15	Gomes et al ²⁹	Identificar fatores que contribuam para a qualidade dos cuidados de enfermagem de reabilitação em unidades de internamento.	Estudo Qualitativo Exploratório-descriptivo	12 enfermeiros especialistas em Enfermagem de Reabilitação
E16	Mendes et al ³⁰	Descrever os diferentes modelos de prestação de cuidados de reabilitação em prática nas unidades de cuidados intensivos.	Estudo descritivo, exploratório	Enfermeiros-chefes ou responsáveis das 58 unidades de cuidados intensivos
E17	Gouveia et al ³¹	Avaliar a eficácia do programa de reabilitação do ProBalance em HRQoL de idosos residentes na comunidade com deficiências no equilíbrio.	Estudo randomizado com grupo de controle	52 idosos
E18	Gouveia et al ³²	Avaliar o efeito de um programa de reabilitação liderado por enfermeiros (ProBalance) sobre o equilíbrio eo risco de queda dos idosos da comunidade.	Estudo randomizado com grupo de controlo	52 idosos
E19	Gouveia, Jardim, Martins ³³	(1) Descrever as relações entre a postura, a marcha e a capacidade funcional dos idosos e a cinesioterapia. (2) Identificar referências à intervenção do enfermeiro especialista em reabilitação neste domínio.	Revisão sistemática da literatura	11 estudos
E20	Luis ³⁴	Enunciar os problemas que acompanham a hemiplegia, salientar alguns aspetos de atuação do enfermeiro de reabilitação.	Não aplicável	Doente hemiplégico
E21	Malheiro, Gaspar, Barros ³⁵	Desenvolver e avaliar um programa educacional que promova a independência funcional e competências de autogestão em pessoas com espinha bífida.	Estudo quase-experimental	56 adolescentes com espinha bífida, com idades entre 10 e 18 anos
E22	Nunes, Paulo ³⁶ Queirós,	Analisar as estratégias adotadas no planeamento da alta do doente com acidente vascular cerebral.	Revisão sistemática da literatura	19 estudos

E23	Rodrigues, Henriques ³⁷	Realizar a adaptação cultural e linguística do Qualiveen (português-Brasil), procedendo à análise da sua fiabilidade e validade.	Estudo quantitativo, descritivo correlacional	72 indivíduos
E24	Rosa, Martins ³⁸	Identificar os elementos a integrar num Programa de Enfermagem de Reabilitação Sensório Motora (PERSM) destinado a Recém-Nascidos Pré-Termo (RNPT).	Revisão sistemática da literatura	7 estudos
E25	Prado et al ³⁹	Agregar o que foi produzido em relação ao banho como procedimento relacionado ao cuidado de enfermagem e ao diagnóstico de doentes dependentes submetidos a processos de reabilitação após um evento traumático.	Estudo de revisão	10 estudos
E26	Preto et al ⁴⁰	Avaliar mudanças na aptidão funcional de idosos institucionalizados através de um programa de enfermagem de reabilitação baseado em exercício físico de moderada intensidade.	Pré-teste/pós-teste com grupo de controlo.	178 idosos
E27	Garcia, Araújo ⁴¹	Avaliar o impacto de um instrumento vídeo, em português, sobre técnicas de autocuidado e reabilitação motora em pessoas com Lesão Medular (LM).	Estudo quasi-experimental	60 participantes
E28	Preto et al ⁴²	Avaliar, no pré-operatório e aos dois meses pós-cirurgia, a gravidade dos sintomas e o estado funcional, através do Questionário de Boston (QB) e a qualidade de vida através do SF-36 v2.	Estudo prospetivo	50 doentes submetidos a cirurgia
E29	Fernandes et al ⁴³	Mapear a produção científica sobre a utilização da caminhada enquanto intervenção nos utentes sujeitos a quimioterapia.	Estudo de revisão	7 estudos